



MENSURAÇÃO DA ENERGIA DE PACIENTES ANSIOSOS SUBMETIDOS A TERAPIAS INTEGRATIVAS – RESULTADOS PARCIAIS

Palavras-Chave: Acupuntura, Ansiedade, Fitoterapia.

Autores:

**Leonardo Junji Kajiya Chagas [FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA –
FOP/UNICAMP]**

**Talita Bonato de Almeida [FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA –
FOP/UNICAMP]**

**Prof.^a Dr.^a Maria da Luz Rosário de Sousa [FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE
PIRACICABA – FOP/UNICAMP]**

INTRODUÇÃO:

Os transtornos de ansiedade tem alta prevalência mundial; de acordo com o Global Burden of Disease Study-2019, é a sexta principal causa de incapacidade em todo o mundo, e mesmo síndromes leves estão associadas à deficiência e sofrimento (GBD, 2019).

Ansiedade é um sentimento vago e desagradável de medo, apreensão, caracterizado por tensão ou desconforto derivado de antecipação de perigo, de algo desconhecido ou estranho; passam a ser patológicos quando são exagerados, desproporcionais ao estímulo, ou qualitativamente diversos do que se observa como norma naquela faixa etária e interferem com a qualidade de vida, o conforto emocional ou o desempenho diário do indivíduo (Castillo et al., 2000).

A Organização Mundial da Saúde indica a acupuntura para o tratamento da ansiedade com eficácia superior à medicação convencional uma vez que é considerado seguro, fácil de aplicar, não é tóxico, não leva ao abuso ou dependência, os seus efeitos secundários são escassos ou mínimos, e suas contraindicações são poucas. Além disso, é um procedimento simples e de baixo custo, o que não envolve a utilização de equipamentos de alta tecnologia (World Health Organization, 2002). A pesquisa da acupuntura reveste-se, portanto de grande interesse, na medida em que poderá traduzir estes conhecimentos milenares, contribuindo para sua aceitação e incorporação. Ao mesmo tempo, poderá colaborar com avanços na medicina de forma geral, e da neurofisiopatologia em especial (Scognamillo-Szabó, Bechara, 2001).

O objetivo é apresentar os resultados parciais da análise do perfil energético dos pacientes

com ansiedade antes e após intervenções terapêuticas, realizadas com o uso da acupuntura ou da fitoterapia.

METODOLOGIA:

Os dados parciais apresentados fazem parte de um ensaio clínico randomizado (ainda em andamento) que avaliou os níveis energéticos da acupuntura e do medicamento fitoterápico valeriana por 5 semanas, aplicados para o controle e alívio da ansiedade.

Para isso foram selecionados voluntários com ansiedade, os quais foram randomizados nos grupos de estudo conforme abaixo:

- Acupuntura Real:
- Acupuntura Placebo:
- Fitoterapia Real:
- Fitoterapia Placebo:

Antes e após as intervenções terapêuticas, os voluntários classificaram sua ansiedade utilizando a VAS e coletaram os exames da Bioeletrografia e do Ryodoraku.

A Bioeletrografia envolve a coleta e análise de emissões eletro-fotônicas da ponta dos dedos humanos (Korotkov et al., 2010), de forma rápida, simples e não-invasiva (Figura 2). A relação dos dedos das mãos com os diferentes órgãos e sistemas do corpo é baseada no microsistema Suh Jok, no qual cada quadrante de cada dedo da mão é correspondente a uma

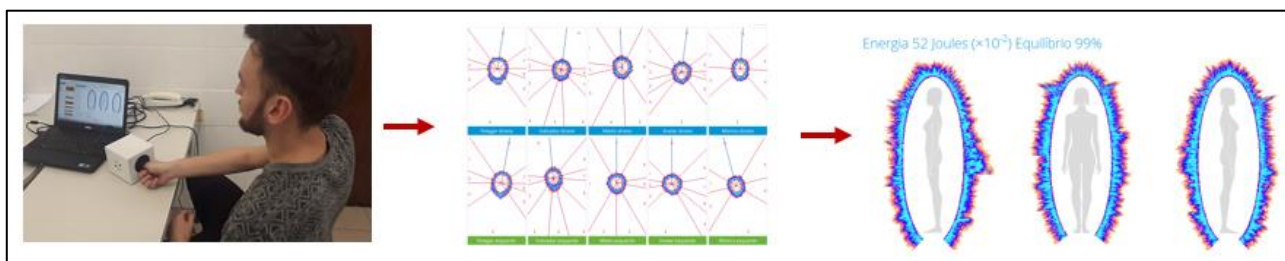


Figura 1: Coleta e análise das pontas dos dedos utilizando a Bioeletrografia. Acervo Pessoal. área/órgão do sistema.

Segundo a Bioeletrografia, os níveis de energia entre 40 e 70 cJ são considerados como ótimos e normais. Valores abaixo de 40 cJ indicam estados de baixa energia, e acima de 70 cJ, alta energia. Para a avaliação do desequilíbrio energético serão avaliados a diferença de energia (em cJ) entre os lados direito e esquerdo de cada meridiano. Quanto maior esta diferença de energia, maior o desequilíbrio. A avaliação da energia dos sistemas analisados foi feita através da análise de órgãos que fazem parte desses sistemas e são relacionados diretamente à ansiedade, e que neste estudo serão: coração (sistema cardiovascular), sistema respiratório (sistema respiratório) e zona cerebral (cabeça).

O Ryodoraku é um método de medição energética que utiliza 12 pontos específicos de acupuntura, definidos por Nakatani (1977), que representam o nível de energia nos respectivos meridianos. Os resultados são expressos num gráfico, como exemplificado pela Figura 2), e,

segundo a teoria de Ryodoraku, indivíduos com a energia bem equilibrada formariam uma linha através do gráfico, idealmente 50 mA, com uma faixa de tolerância entre 40 e 60 mA. Valores acima ou abaixo deste intervalo indicam um grau de excesso (plenitude) ou deficiência (vazio) de Qi, respectivamente (Pérez, 2013). Nesse

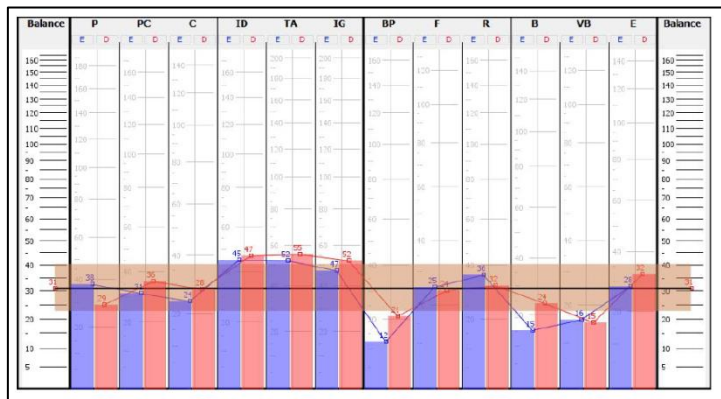


Figura 2: Gráfico gerado pelo Ryodoraku. Acervo Pessoal.

trabalho, o perfil energético foi avaliado segundo Energia geral e Desequilíbrio energético (diferença de energia entre os lados esquerdo e direito dos meridianos).

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Foram analisados dados de 49 pacientes, sendo 18 do Grupo Acupuntura Real, 16 do grupo Acupuntura Placebo, 7 do Fitoterapia Real e 8 do Fitoterapia Placebo, sendo esses uma parcela da amostra total do ensaio clínico.

A análise da energia geral através do Ryodoraku demonstrou que há uma redução estatisticamente significativa em todos os grupos (Tabela 1). Para Bioeletrografia, a energia geral também apresentou redução, porém não foi significativa em nenhum grupo (Tabela 1).

	Ryodoraku			Bioeletrografia		
	Energia geral			Energia geral		
	Inicial	Final	p	Inicial	Final	p
Acupuntura Real	24,81±10,84	17,69±8,31	<0,001	50,58±3,74	50,49±3,55	0,927
Acupuntura Placebo	25,19±13,13	17,75±8,62	<0,001	50,85±3,56	51,42±3,03	0,559
Fitoterapia Real	26,00±9,69	12,29±5,74	<0,001	52,34±3,44	51,77±1,66	0,700
Fitoterapia Placebo	20,75±7,55	12,50±6,32	0,004	56,13±4,19	53,71±1,90	0,085

Tabela 1 – Médias e desvios padrão da energia inicial e final segundo Ryodoraku (em mA) e Bioeletrografia (em cJ) nos grupos de estudo.

Segundo a Medicina Tradicional Chinesa, a ansiedade pode estar relacionada aos meridianos do Coração, Pericárdio, Intestino Delgado e Triplo Aquecedor. Portanto, realizou-se uma análise de tais meridianos, segundo Ryodoraku (Tabela 2), na qual percebeu-se uma redução numérica antes e depois da finalização das intervenções, tanto do lado direito quanto do lado esquerdo.

	Inicial		Final	
	Esquerdo	Direito	Esquerdo	Direito
Acupuntura Real	23,60	20,83	18,53	16,33
Acupuntura Placebo	22,08	18,50	13,28	14,18
Fitoterapia Real	25,50	21,48	19,28	15,05
Fitoterapia Placebo	30,35	24,75	11,70	15,35

Tabela 2 – Médias das energias inicial e final dos meridianos Coração, Pericárdio, Intestino Delgado e Triplo Aquecedor (lado esquerdo e direito) nos grupos de estudo, utilizando o Ryodoraku (em mA).

A análise da média inicial e final dos meridianos do Coração, Pericárdio, Intestino Delgado e Triplo Aquecedor, segundo Bioeletrografia, mostrou uma tendência de redução numérica nos grupos de estudo exceto no grupo Fitoterapia Real, que apresentou aumento numérico de energia nos meridianos analisados (Tabela 3).

	Coração		Pericárdio		Intestino Delgado		Triplo Aquecedor	
	Inicial	Final	Inicial	Final	Inicial	Final	Inicial	Final
Acupuntura Real	4,15	4,09	4,50	4,47	4,21	4,23	4,54	4,57
Acupuntura Placebo	4,37	4,04	4,96	4,51	4,51	4,22	5,03	4,76
Fitoterapia Real	3,94	4,05	4,36	4,49	4,05	4,33	4,52	4,58
Fitoterapia Placebo	4,14	4,07	4,50	4,40	4,35	4,27	4,67	4,62

Tabela 3 – Médias das energias inicial e final dos meridianos Coração, Pericárdio, Intestino Delgado e Triplo Aquecedor nos grupos de estudo, utilizando a Bioeletrografia (em mA)..

A análise dos órgãos relacionados diretamente à ansiedade está na Tabela 4.

	Coração		Cabeça		Sistema respiratório	
	Inicial	Final	Inicial	Final	Inicial	Final
Acupuntura Real	4,15	4,20	4,34	4,40	5,36	5,26
Acupuntura Placebo	4,37	4,05	4,67	4,43	6,21	5,94
Fitoterapia Real	3,98	4,11	4,29	4,43	5,03	5,22
Fitoterapia Placebo	4,14	4,07	4,39	4,37	5,49	5,28

Tabela 4 – Médias das energias inicial e final do órgão coração, cabeça e sistema respiratório nos grupos de estudo, utilizando a Bioeletrografia (em cJ).

Ambos os grupos Placebo apresentaram queda numérica da energia em todas as variáveis analisadas. Enquanto ambos os grupos Reais apresentaram um aumento energético numéricos nas variáveis analisadas.

Segundo a MTC, a cabeça, o coração e o sistema respiratório têm íntima relação com os desequilíbrios energéticos de quadros de ansiedade. Sua investigação ajudará a compreender seu papel e como influenciam a dinâmica de pacientes ansiosos.

A diminuição da energia verificada pelas metodologias do trabalho após a realização das terapias integrativas é esperada, e já foi relatada em outras pesquisas, (Almeida et al., 2019; Ferreira et al., 2020) em que ambos analisaram que o paciente com dor (nesses casos, púlpito) já apresentava perfil energético baixo e após as intervenções, a energia sofria ainda uma maior redução.

Pesquisar a área de práticas integrativas tem grande relevância nos dias de hoje, em vista que 29 modalidades são praticadas e ofertadas pelo SUS (Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares–2006), promovendo qualidade de vida e saúde para a população. Contudo é um campo vasto e pouco explorado, sendo atrativo para novos estudos.

BIBLIOGRAFIA

GBD 2019 Diseases and Injuries Collaborators. **Global burden of 369 diseases and injuries in 204 countries and territories, 1990–2019: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2019**. Lancet 2020; 396: 1204–22. doi: 10.1016/S0140-6736(20)30925-9.

Castillo ARGL, Recondob R, Asbahrc FR, Manfred GG. **Transtornos de ansiedade**. Rev Bras Psiquiatr 2000; 22(Supl II): 20-3.

World Health Organization - WHO. **Acupuncture: review and analysis of reports on controlled clinical trials**. [Internet] Geneva: World Health Organization, 2002. [cited 2021 Mar 11] [Available: <http://whqlibdoc.who.int/publications/2002/9241545437.pdf>]

Scognamillo-Szabó, Bechara. **Acupuntura: bases científicas e aplicações**. Ciência Rural; 2001, 31(6). doi: 10.1590/S0103-84782001000600029.

Korotkov. **Application of Electrophoton Capture (EPC) Analysis Based on Gas Discharge Visualization (GDV) Technique in Medicine: A Systematic Review**. Journal of Alternative and Complementary Medicine. Volume 16, Number 1, 2010, Mary Ann Liebert, Inc. doi: 10.1089=acm.2008.0285.

Nakatani Y, Yamashita K. **Ryodoraku acupuncture**. Ryodoraku Research Institute, Tokyo: [publisher unknown]; 1977.

Perez ACN. **Las Biomediciones Segun El Metodo Ryodoraku: El Diagnostico De Situación Y Su Tratamiento**. Ediciones C.E.M.E.T.C.S.L. Madrid; 2013.

Ministéri da Saúde. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares, 1.^a edição. Brasília; 2006.

Ferreira AL, et al. Biomediciones de los pacientes con odontalgia: método Ryodoraku. Rev Int Acupuntura. 2020. <https://doi.org/10.1016/j.acu.2020.10.003>

Almeida TB et al., Comparative Analgesia Between Acupuncture and Dipyrone in Odontalgia, Journal of Acupuncture and Meridian Studies, <https://doi.org/10.1016/j.jams.2019.07.005>